

Rivêra, 13-2-1933

Amigo Pilla

Ainda não recebi resposta á ultima carta que lhe escrevi.

Fui a Salto. Entreguei a encomenda ao homem e conversei com elle. Parece-me prudente descontar 80% nas suas informações. A mais importante que elle enviou relativa ao official cujo nome alludi em cifra na carta anterior, não me parece verdadeira. Pelo menos esse official conversou muito comtigo e me reestantemente alludiu a nada de que foi communicado a vocês e intencionado, até, me chamado a V. e ao João para irem á Concordia. Tambem conversou com o P. e nada disse. Vou tirar a coisa bem a tempo, fallando ao proprio official. Cuidado, pois, com optimismos de viajados.

Insisto na necessidade de realizarmos, no todo ou em parte, o plano P. Para isso precisamos plata e esta só pó de vir dos bandeirantes. Sem isso me parece que nada poderemos fazer

com eficiencia e probabilidade de  
exito. Felizmente o pao em diz, va  
ultima carta, que conseguiremos o  
material via P. T.

Temos um emissario magnifico pa  
ra ir a S. P.: é o nosso ex-com.  
pauheiro de mesa o L. B., que lhe  
chamava D. Pija, o qual está  
prompto para ir até lá, onde  
conta magnificas relacoes, a fim  
de conseguir a plata.

Ló pôde fazer-o, porém, com as  
credenciaes de quem possa fallar  
por S. T. Examine isso e me avise  
já foi organizado o Comité?

João está em Cordova?

Contem comungo. Apenas eu quero  
a cousa bem feita. Tinha muita  
cousa a dizer, mas não posso fazer  
por mais desta. Admais o correio  
vae fechar.

Abraços de

amigo e adm.<sup>do</sup>

Glycerio Alves